

# Gregório de Matos – Pintura admirável de uma beleza

Vês esse sol de luzes coroados?  
Em pérolas a aurora convertida?  
Vês a lua de estrelas guarnecida?  
Vês o céu de planetas adorados?

O céu deixemos; vês naquele prado  
A rosa com razão desvanecida?  
A açucena por alva presumida?  
O cravo por galã lisonjeado?

Deixa o prado; vem cá, minha adorada:  
Vês desse mar a esfera cristalina  
Em sucessivo aljôfar desatada?

Parece aos olhos ser de prata fina?  
Vês tudo isto bem? Pois tudo é nada  
À vista do teu rosto, Catarina.

**Gregório de Matos, Triste Bahia, seleção de poemas**